



Av. Augusto Severo, nº 84, 9º andar - Bairro Glória, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20021-040
Telefone: 2105-0010/0011 - <http://www.ans.gov.br>

TERMO ADITIVO

TERMO ADITIVO AO 1º ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DE 2020 CELEBRADO ENTRE A AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS E O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI, OBJETIVANDO FIXAR CONDIÇÕES DE COOPERAÇÃO MÚTUA, COM O INTUITO DE IMPLEMENTAR ESFORÇOS VISANDO APOIAR AS AÇÕES DE SAÚDE OCUPACIONAL, DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE PREVENÇÃO DE RISCOS; AGRAVOS E DOENÇAS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR.

A AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS, autarquia especial, criada pela Lei nº 9.961/2000, com sede na cidade do Rio de Janeiro/RJ, localizada na Av. Augusto Severo nº 84, 9º andar, inscrita no CNPJ sob nº 03.589.068/0001-46, neste ato denominada simplesmente ANS, representada pelo seu Diretor-Presidente, PAULO ROBERTO REBELLO FILHO, inscrito no CPF sob o nº ***.047.804-**, designado pelo Decreto de 12 de julho de 2021, publicado no Diário Oficial da União de 12 de julho de 2021, e o SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA – DEPARTAMENTO NACIONAL – SESI/DN, inscrito no CNPJ sob o nº 33.641.358/0001-52, localizado no Edifício Roberto Simonsen, Setor Bancário Norte, Quadra I, Bloco C, CEP 70040-903, neste ato representado Diretor do seu Departamento Nacional, ROBSON BRAGA DE ANDRADE, inscrito no CPF sob o nº ***.020.566-**

RESOLVEM celebrar o presente aditamento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo tem por objeto a prorrogação da vigência do 1º ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DE 2020 CELEBRADO ENTRE A AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR - ANS E O SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI, OBJETIVANDO FIXAR CONDIÇÕES DE COOPERAÇÃO MÚTUA, COM O INTUITO DE IMPLEMENTAR ESFORÇOS VISANDO APOIAR AS AÇÕES DE SAÚDE OCUPACIONAL, DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E DE PREVENÇÃO DE RISCOS; AGRAVOS E DOENÇAS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR.

1.2. As partes decidem exercer o disposto na cláusula sétima do Acordo em referência e prorrogar o mesmo pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir de 10 de agosto de 2023.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA RATIFICAÇÃO

2.1. Ficam ratificadas as demais cláusulas e condições do Acordo de Cooperação Técnica não modificadas por este aditivo.

2.2. Este Acordo deverá ser submetido à Diretoria Colegiada da ANS, que, após a sua aprovação, dará publicidade à sua decisão.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS CASOS OMISSOS

3.1. Os casos omissos e as dúvidas porventura existentes serão dirimidos mediante entendimentos entre as Partes, de forma expressa, vedada a solução tácita.

CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICAÇÃO

4.1. A ANS providenciará, como condição de eficácia, a publicação desde aditamento, em extrato, no Diário Oficial da União, até o quinto dia útil do mês subsequente ao da assinatura.

CLÁUSULA QUINTA – DO FORO

5.1. As controvérsias decorrentes da execução do presente Acordo de Cooperação Técnica, que não puderem ser solucionadas diretamente por mútuo acordo entre os partícipes, deverão ser encaminhadas ao órgão de consultoria e assessoramento jurídico do órgão ou entidade pública federal, sob a coordenação e supervisão da Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal – CCAF, órgão da Advocacia-Geral da União, para prévia tentativa de conciliação e solução administrativa de dúvidas de natureza eminentemente jurídica relacionadas à execução da parceria.

Subcláusula única. Não logrando êxito a tentativa de conciliação e solução administrativa, será competente para dirimir as questões decorrentes deste Acordo de Cooperação o foro da Justiça Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, nos termos do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

E para validade do que pelas Partes foi pactuado, firma-se este instrumento em 03 (três) vias de igual teor, na presença das testemunhas infra-assinadas, para que produza seus efeitos jurídicos e legais em juízo e fora dele.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2023.

Paulo Roberto Vanderlei Rebello Filho	Robson Braga de Andrade
Diretor-Presidente Agência Nacional de Saúde Suplementar	Diretor Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria

TESTEMUNHAS:	
NOME: Maria Rachel Jasmim de Aguiar Serafini	NOME: Marísia Helena Vieira Teixeira de Carvalho
CPF: ***.105.847-**	CPF: ***.243.558.***

ANEXO

PLANO DE TRABALHO

(de acordo com o art. 116, parágrafo 1º, da Lei nº 8.666, de 1993)

1. DO OBJETO DO QUARTO PLANO DE TRABALHO

Este é o quarto plano de trabalho do Acordo de Cooperação iniciado em 2020 que entre si celebram a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e o Serviço Social da Indústria - Sesi, objetivando fixar condições de cooperação mútua, com o intuito de implementar esforços visando apoiar as ações de saúde ocupacional, da promoção da saúde e de prevenção de riscos; agravos e doenças no setor de saúde suplementar. O objeto da cooperação técnica é promover o intercâmbio de informações referentes à Saúde do trabalhador a fim de auxiliar no desenvolvimento de ações de prevenção de riscos e agravos e promoção da saúde no ambiente de trabalho, a serem implementadas de forma articulada entre empresas contratante, Sesi e operadoras de planos privados de assistência à saúde no ambiente de trabalho industrial, em especial àquelas que operem planos de saúde coletivos empresariais, com destaque para as ações que objetivem o enfrentamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

2. METAS A SEREM ATINGIDAS

Para a consecução dos objetivos da cooperação técnica entre o Sesi e a ANS os subscritores assumirão reciprocamente o compromisso de atuar de maneira articulada e em parceria, propiciando as condições necessárias ao fomento de ações ligadas à promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos no ambiente de trabalho.

3. ETAPAS E FASES DE EXECUÇÃO

O Plano de Trabalho terá como base as seguintes linhas de ação, e suas respectivas ações:

3.1 Fomento ao desenvolvimento colaborativo, pelos diversos atores do Sistema de Saúde Suplementar, de ações e iniciativas de relacionadas à gestão da saúde populacional, visando a um modelo de gestão sustentável, centrada na coordenação do cuidado ao beneficiário, com redução dos desperdícios em saúde e que gere maior qualidade assistencial aos beneficiários de planos de saúde.

Ações: 3.1.1 Oficina para construção e pactuação de projeto piloto envolvendo empresas contratantes e operadoras com definição de linhas de cuidado (DCNTs), indicadores de desfecho que serão acompanhados e formas de interoperabilidade segura de dados. 3.1.2 Acompanhamento e avaliação dos projetos, 3.1.3 Avaliação sobre a possibilidade de, a partir dos projetos pilotos, criar mecanismos para subsidiar a regulação da ANS com vistas a melhoria da qualidade assistencial: a) mecanismo para dar escala à experiência em outros projetos colaborativos; b) validar indicadores de desfecho para as principais DCNTs que possam ser monitorados pela saúde suplementar como um todo a partir de uma interoperabilidade segura.

3.2 Disseminação da importância da divulgação/publicização de indicadores de desfecho na saúde suplementar.

Ações: 3.2.1 Live sobre a importância da divulgação/publicização de indicadores de desfecho na saúde suplementar. 3.2.2 Disseminação dos projetos pilotos, seus indicadores de desfecho assistencial e resultados em reuniões institucionais da ANS, do Sesi, em eventos técnicos e em evento específico de entrega dos resultados.

4. CRONOGRAMA

Ação	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Gestão Saúde populacional (coordenação cuidado, redução desperdício, melhor qualidade assistencial)												
1.1 Oficina construção projeto piloto com empresas, operadoras, prestadores (definir linhas de cuidado, indicadores, interoperabilidade segura)	x	x										
1.2 Monitoramento, avaliação projetos piloto			x	x	x	x	x	x	x	x		

